

Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ateal - Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem foi fundada em 12 de maio de 1982, é uma Associação Civil, Assistencial e de Pesquisa, sem fins econômicos, que terá duração por tempo indeterminado, com sede no município de Jundiaí. Tem como missão, servir e desenvolver as habilidades potenciais das pessoas deficientes auditivas e ouvintes com distúrbios da motricidade oral, voz e das linguagens oral, gráfica e emocional, prestando-lhes serviços de diagnóstico, habilitação e reabilitação, gratuitos e permanentes a quem necessitar, sem qualquer discriminação.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração de receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá

INEDITORIAL

resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumento financeiro

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos circulantes e não circulantes.

e) Ativos circulantes e não circulantes**Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber

Os valores das contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear, de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa n.º 06.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os adquiridos por terceiros que são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2016.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

INEDITORIAL

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO

	2017	2016
Aplicações em fundos de investimentos	1.189.256	1.041.621
Total	<u>1.189.256</u>	<u>1.041.621</u>

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO

	2017	2016
Aplicações em fundos de investimentos	181.676	244.336
Total	<u>181.676</u>	<u>244.336</u>

5. CONTAS A RECEBER

	2017	2016
Convênios SUS	19.133	451.753
Cheques a receber	4.920	6.920
Outros	356.974	39.540
Total	<u>381.027</u>	<u>498.213</u>

INEDITORIAL

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2016</u>				<u>31.12.2017</u>
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo						
Terrenos	-	1.388.523	-	-	-	1.388.523
Edificações	4	1.401.188	-	-	657.983	2.059.171
Máquinas, Equip. e instalações	10	873.392	26.637	-	-	900.029
Móveis e utensílios	10	269.907	3.981	-	-	273.888
Computadores e periféricos	20	216.828	64.110	-	-	280.938
Veículos	20	89.105	-	-	-	89.105
Benfeitorias Imóveis Tercs	25	657.015	17.200	-	(657.983)	16.232
Construções em Andamento		-	11.570	-	-	11.570
Total		4.895.958	123.498			5.019.458
Depreciação Acumulada						
Edificações		(560.475)	(82.366)	-	-	(642.841)
Máquinas, equip. e instalações		(373.569)	(62.485)	-	-	(436.054)
Móveis e utensílios		(165.635)	(16.914)	-	-	(182.549)
Computadores e periféricos		(94.168)	(27.471)	-	-	(121.639)
Veículos		(24.072)	(4.675)	-	-	(28.747)
Benfeitorias Imóveis Tercs		(572.633)	(14.564)	-	-	(587.197)
Total		(1.790.552)	(208.475)			(1.999.027)
Total		3.105.406	(84.977)			3.020.429

7. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2016</u>				<u>31.12.2017</u>
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo						
Softwares		40.800	-	-	-	40.800
Sistemas e Softwares	20	-	-	-	-	-
Total		40.800				40.800
Amortização Acumulada						
Sistemas e softwares		(13.118)	(8.160)	-	-	(21.278)
Total		(13.118)	(8.160)			(21.278)
Total		27.682	(8.160)			19.522

INEDITORIAL

8 RECEITAS DE DOAÇÕES

	2017	2016
Captação c/ Telemarketing	150.022	160.951
Doações de Materiais P.F – P. J	95.801	204.159
Donativos P. F.	9.496	16.386
Donativos P.J.	569.902	640.043
Total	<u>825.221</u>	<u>1.021.539</u>

9. RECEITAS DE EVENTOS

	2017	2016
Crédito Nota Fiscal Paulista	205.203	240.848
Mega At Bazar Ateal	121.993	218.448
Ação entre Amigos	103.402	55.552
Curso de Libras	56.310	53.781
Bazar/Locação	41.313	15.900
Total	<u>528.221</u>	<u>584.529</u>

10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2017	2016
Materiais de Consumo	1.336.825	1.571.923
Despesas com Eventos e Promoções	156.129	221.097
Despesas de Expediente	216.229	250.467
Despesas com Projetos	195.250	436.048
Total	<u>1.904.433</u>	<u>2.479.535</u>

11. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade responde por processos judiciais que envolvem responsabilidades contingenciais. Em 31 de dezembro de 2017 a Administração da Entidade com base na opinião de seus consultores legais, optou em não constituir provisão.



INEDITORIAL

12. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos Recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos.

Exercício: 2017

Modalidade e Órgão	Projeto NOME	Responsabilidades Decorrentes	Saldo do Exercício Anterior	Repasses Públicos no Exercício (* Recursos Recebidos)	Recursos Próprios da Organização não Governamental	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Exercícios Anteriores, pagas neste Exercício	Despesas Contabilizadas neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações	Passivo	Observações
Modalidade: Custeio Órgão: Secret. Assist. Social	Preparando para o Mundo 1	Atividades destinadas à prestação de serviços assistenciais.	2.709	20.600	Pendente	68	-	23.377	-	-	-	
Modalidade: Custeio Órgão: Secret. Assist. Social	Preparando para o Mundo 2	Atividades destinadas à prestação de serviços assistenciais.	-	78.870	Pendente	121	-	78.991	-	-	-	
Modalidade: Subvenção Órgão: Secretaria Saúde	Pref. Jarinú	Aplicação da Subvenção concedida pela Prefeitura Municipal de Jarinú, visando fazer frente às despesas essenciais da entidade na prestação de serviços terapêuticos, serviços educacionais e serviços sociais, realizando diagnósticos, habilitação e reabilitação a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, promovendo sua integração a vida comunitária	-	17.000	3.091	-	-	17.000	-	9	-	Valor a ser utilizado para cobrir tarifas



INEDITORIAL

Modalidade e Órgão	Projeto NOME	Responsabilidades Decorrentes	Saldo do Exercício Anterior	Repasse Públicos no Exercício (* Recursos Recebidos)	Recursos Próprios da Organização não Governamental	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Exercícios Anteriores, pagas neste Exercício	Despesas Contabilizadas neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações	Passivo	Observações
Modalidade: Custeio Órgão: Secret. Educação	Prof. Jundiaí - Educação	Atendimento pedagógico aos portadores de deficiência e/ou usuários encaminhados pela rede municipal de ensino bem como a continuidade da assistência já prestada	-	1.084.388	Pendente	-	166.829	1.000.973	83.414	199	-	Valor a ser utilizado para cobrir tarifas
Modalidade: Custeio Órgão: Secret. Saúde	Prof. Jundiaí - Recurso Verba Municipal	Desenvolver ações de prevenção, diagnóstico, tratamento, recuperação e pesquisa nas áreas de reabilitação física e mental e dos distúrbios da comunicação	-	167.700	Pendente	-	25.800	154.800	12.900	57	-	Valor a ser utilizado para cobrir tarifas
Modalidade: Custeio Órgão: Secret. Saúde	Prof. Jundiaí - Recurso Verba Federal	Desenvolver ações de prevenção, diagnóstico, tratamento, recuperação e pesquisa nas áreas de reabilitação física e mental e dos distúrbios da comunicação	-	2.357.655	Pendente	-	193.096	2.357.655	193.097	47	-	Valor a ser utilizado para cobrir tarifas
Modalidade: Custeio Órgão: Secret. Assist. Social	Fila Assistida	Atividades destinadas à prestação de serviços assistenciais	-	99.377	Pendente	4.400	-	103.777	-	-	-	-
Modalidade: Custeio Órgão: Ministério da Saúde	Acesso a Assistência Fonoaudiológica para Pessoas com deficiência: Mapeamento dos Serviços de Fonoaudiologia oferecidos pelo município de Jundiaí SIP	Efetuar o mapeamento da oferta de serviços de fonoaudiologia especializados em prevenção diagnóstico e/ou reabilitação/habilitação da pessoa com deficiência, oferecidos pelo município de Jundiaí – São Paulo	39.054	-	-	281	-	39.335	-	-	-	-



INEDITORIAL

Modalidade e Órgão	Projeto NOME	Responsabilidades Decorrentes	Saldo do Exercício Anterior	Repasse Públicos no Exercício (* Recursos Recebidos)	Recursos Próprios da Organização não Governamental	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Exercícios Anteriores, pagas neste Exercício	Despesas Contabilizadas neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações	Passivo	Observações
Modalidade: Custeio Orgão: Ministério da Educação e Cultura	Mais que Mil Palavras Pronac 1410419	Fomentar a cultura através de uma exposição fotográfica com o tema da comunicação do cotidiano, porém os fotógrafos (aprendizes) serão os assistidos da ATEAL com D.A. (deficiência auditiva). Um novo olhar para a reflexão da comunicação do dia-a-dia, e a inclusão social.	60.932	-	-	2.057	1.236	61.786	-	-	-	-
Modalidade: Emenda Parlamentar Orgão: Ministério da Saúde	Recurso Verba Federal	Emenda Parlamentar para compra de Equipamentos para uso na área da saúde	-	99.920	-	1.442	-	13.779	-	-	87.583	-
Modalidade: Custeio Orgão: Ministério da Educação e Cultura	Ateal e seus 35 anos	Realização de exposição de artes - desenho e fotografia sobre os 35 anos da Ateal.	-	193.000	-	1.063	-	61.345	-	133.739	132.717	Despesas pagas próximo Exercício R\$ 1.022
Total			102.695	4.118.510	3.091	9.432	386.961	3.912.818	289.411	134.050	220.300	



INEDITORIAL

Exercício: 2016

Modalidade e Órgão	Projeto NOME	Responsabilidades Decorrentes	Saldo do Exercício Anterior	Repasse Públicos no Exercício	Recursos Próprios da Organização não Gov.	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Exercícios Anteriores, pagas neste Exercício	Despesas Contab.nest e Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações	Passivo	Observações
				(* Recursos Recebidos)								
Modalidade: Custeio Órgão: Secret. Assist. Social	Fila Assistida	Atividades destinadas à prestação de serviços assistenciais	-	99.377	-	1.029	-	18.210	-	83.641	82.197	1.444,55 a ser pago 01 2017
Modalidade: Custeio Órgão: Secret. Assist. Social	Preparando para o Mundo	Atividades destinadas à prestação de serviços assistenciais.	-	78.870	15.748	184	-	76.345	-	2.828	-	Valor a ser pago em 2017
Modalidade: Subvenção Órgão: Secretaria Saúde	Pref. Jarinu	Aplicação da Subvenção concedida pela Prefeitura Municipal de Jarinu, visando fazer frente às despesas essenciais da entidade na prestação de serviços terapêuticos, serviços educacionais e serviços sociais, realizando diagnósticos, habilitação e reabilitação a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, promovendo sua integração à vida comunitária	-	13.585	2.470	-	-	13.585	-	2.310	-	Valor a ser utilizado para cobrir tarifas
Modalidade: Custeio Órgão: Secret. Educação	Pref. Jundiaí – Educação	Atendimento pedagógico aos portadores de deficiência e/ou usuários encaminhados pela rede municipal de ensino bem como a continuidade da assistência já prestada	-	973.173	85.016	-	161.211	978.790	83.414	135	-	Valor a ser utilizado para cobrir tarifas



INEDITORIAL

Modalidade e Órgão	Projeto NOME	Responsabilidades Decorrentes	Saldo do Exercício Anterior	Repasse Públicos no Exercício (* Recursos Recebidos)	Recursos Próprios da Organização não Gov.	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Exercícios Anteriores, pagas neste Exercício	Despesas Contab.nest e Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações	Passivo	Observações	
Modalidade: Custeio	Órgão: Secret. Saúde Pref. Jundiaí - Recurso Verba Municipal	Desenvolver ações de prevenção, diagnóstico, tratamento, recuperação e pesquisa nas áreas de reabilitação física e mental e dos distúrbios da comunicação	-	154.800	-	-	25.800	154.800	12.900	55	-	Valor a ser utilizado para cobrir tarifas	
Modalidade: Custeio			Órgão: Secret. Saúde Pref. Jundiaí - Recurso Verba Federal	-	2.537.250	1.164.716	-	386.192	2.344.154	-	-	-	-
Modalidade: Custeio	Órgão: Ministério da Saúde	Acesso a Assistência Fonoaudiológica para Pessoas com deficiência: Mapeamento dos Serviços de Fonoaudiologia oferecidos pelo município de Jundiaí SIPAR 25.000.158.184/2014 31Acesso a Assistência	Efetuar o mapeamento da oferta de serviços de fonoaudiologia especializados em prevenção diagnóstico e/ou reabilitação/habilitação da pessoa com deficiência, oferecidos pelo município de Jundiaí – São Paulo	138.107	-	-	10.904	-	109.956	-	39.054	39.054	-



INEDITORIAL

Modalidade de e Órgão	Projeto NOME	Responsabilidades Decorrentes	Saldo do Exercício Anterior	Repasses Públicos no Exercício (* Recursos Recebidos)	Recursos Próprios da Organização não Gov.	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Exercícios Anteriores, pagas neste Exercício	Despesas Contab.nest e Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações	Passivo	Observações
Modalidade: Custeio Órgão: Ministério da Educação e Cultura	Comunihqando Ateal Pronac 1410426	Estabelecer através da produção de histórias em quadrinhos uma troca mútua de experiências, ou seja, construindo a produção literária de história em quadrinhos a comunicação visual ou a comunicação falada diante de cada indivíduo e seu uso.	139.832	-	-	5.771	-	145.603	-	-	-	-
Modalidade: Custeio Órgão: Ministério da Educação e Cultura	Mais que Mil Palavras Pronac 1410419	Fomentar a cultura através de uma exposição fotográfica com o tema da comunicação do cotidiano, porém os fotógrafos (aprendizes) serão os assistidos da ATEAL com D.A. (deficiência auditiva). Um novo olhar para a reflexão da comunicação do dia-a-dia, e a inclusão social.	26.578	88.0000	-	8.255	-	61.868	-	60.964	60.931	-
Total			304.517	4.737.055	1.267.950	26.143	573.203	3.903.311	96.314	188.987	182.182	-

INEDITORIAL

13. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2017 e de 2016, correspondem aos montantes de R\$ 851.639 e de R\$ 791.929 respectivamente.

14. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, PIS sobre FOPAG, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

15. COMPOSIÇÃO DAS GRATUIDADES

Para atender os requisitos da legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14 a Entidade efetuou os seguintes procedimentos em gratuidades:

Exercício de 2017 - Valores demonstrados em Reais – R\$

<u>Descrição</u>	Gratuidades Realizadas	Receitas Públicas	Recursos Próprios	Quantidade Média de atendidos
Assistência a Saúde	3.810.069	2.820.330	(989.739)	20.972
Assist Soc/Educação	1.512.341	1.485.158	(27.183)	979
Total	5.322.410	4.305.488	1.016.922	21.951

Exercício de 2016 - Valores demonstrados em Reais – R\$

<u>Descrição</u>	Gratuidades Realizadas	Receitas Públicas	Recursos Próprios	Quantidade Média de atendidos
Saúde	4.063.473	2.801.339	(1.262.134)	20.173
Assist Soc/Educação	1.277.931	1.210.087	(67.844)	687
Total	5.341.404	4.011.426	(1.329.978)	20.860

INEDITORIAL

16. ATENDIMENTOS AO SUS

Conforme legislação vigente a entidade da área de saúde deverá comprovar, anualmente, percentual de atendimentos decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS igual ou superior a sessenta por cento do total de sua capacidade instalada.

	<u>Quantidade de Atendimentos 2017</u>	<u>%</u>	<u>Quantidade de Atendimentos 2016</u>	<u>%</u>
Atendimentos SUS	37.072	74%	36.483	74%
Total de Atendimentos – SUS	37.072	74%	36.483	74%
Atendimentos – Convênios e Particulares	12.876	26%	12.969	26%
Total de Atend. – Convênios e Particulares	12.876	26%	12.969	26%
Total Geral	49.948	100%	49.452	100%

17. CUMPRIMENTO DE METAS COM O SUS

Conforme determinação da lei 12.101/09 alterada pela Lei 12.868/13 regulamentada pelo do Decreto Federal No. 8.242/14 e artigo 4º item 1 c. da Portaria do MS834/16 , a Entidade cumpriu as metas quantitativas e qualitativas de atendimentos ambulatoriais estabelecidas no convênio, e estas foram atestadas pelo Gestor do SUS, no quadro abaixo demonstraremos os dados dos atendimentos:

EXERCÍCIO DE 2017

Serviços Prestados	Quantitativos-SUS	Qualitativos-SUS	Quantitativos-Ñ/SUS	Qualitativos-Ñ/SUS
Atendimentos Gratuitos	-	-	410 (391 consultas 1 AASI e 18 exames)	Prontuários
Consultas	19.879	Relatórios mensais ao Gestor	8.259 (206 empresas 7.260 Prefeituras, 793 Particulares)	Prontuários
Exames	14.346	Relatórios mensais ao Gestor	3.877 (1.334 empresas 1.893 Prefeituras, 650 Particulares)	Prontuários
Aparelhos Auditivos	2.847	Relatórios mensais ao Gestor	330 (274 Rotary e 56 Prefeituras)	Prontuários
Aparelhos Auditivos FM	-	Relatórios mensais ao Gestor	-	-
Total	37.072		12.876	

INEDITORIAL

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Código Contábil	Rubrica Contábil	Dados Qualitativos	Numero de Atendimentos	Numero de Pessoas Atendidas
3.1.01.02.01	Prefeitura Municipal de Jundiá - Saúde	Relatórios ao gestor	53.875	20.972

EXERCÍCIO DE 2016

Serviços Prestados	Quantitativos-SUS	Qualitativos-SUS	Quantitativos-Ñ/SUS	Qualitativos-Ñ/SUS
Atendimentos Gratuitos	-	-	140 (127 consultas, 2 AASI e 11 exames)	Prontuários
Consultas	19.859	Relatórios mensais ao Gestor	7.732 (145 Empresas, 6720 Prefeituras, 867 Particulares)	Prontuários
Exames	14.904	Relatórios mensais ao Gestor	4.762 (1916 Empresas, 2283 Prefeituras, 563 Particulares)	Prontuários
Aparelhos Auditivos	1.707	Relatórios mensais ao Gestor	335 (225 Rotary e 110 Prefeituras)	Prontuários
Aparelhos Auditivos FM	13	Relatórios mensais ao Gestor	-	-
Total	36.483		12.969	

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Código Contábil	Rubrica Contábil	Dados Qualitativos	Numero de Atendimentos	Numero de Pessoas Atendidas
3.1.01.02.01	Prefeitura Municipal de Jundiá - Saúde	Relatórios ao gestor	54.253	20.173

18. DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Conforme determinação do artigo 4º. da Lei No. 12.101/09 artigo 20 do Decreto No. 8.242/2014 e artigo 4º. da Portaria do MS No N° 834, de 26 de Abril de 2.016 a Entidade cumpriu:

- Ofertou a prestação de seus serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) que pode ser comprovado pelas informações que a Entidade inseriu no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Comunicado de Internação Hospitalar (CIH);
- Pela atuação exclusiva na promoção da saúde, sem exigência de contraprestação do usuário pelas ações e serviços de saúde realizados.

INEDITORIAL

-As metas estabelecidas em convênio e/ou contrato de contratualização, conforme convênio nº024/13;

Nos quadros abaixo demonstramos, conforme determina o artigo 4º da Lei No. 12.101/09 artigo 20 do Decreto No. 8.242/2014 e artigo 7º. da Portaria do MS nº834 , de 26 de abril de 2.016:

-N úmero de atendimentos SUS **(53.875)** e Ñ-SUS **(12.876)**: **67.751**

-N úmero de atendimentos SUS e Ñ-SUS (CIHA): **25.894**

-P ercentual de atendimentos SUS:**75 %**

SERVIÇO PROTEÇÃO ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE

Código Contábil	Rubrica Contábil	Dados Qualitativos	Numero de Atendimentos	Numero de Pessoas Atendidas
3.1.03.01.10	Projeto: Preparando para o Mundo	Relatórios ao gestor	3759	295
3.1.02.02.01	Prefeitura de Jundiá – Educação	Relatórios ao gestor	5716	454
3.1.03.01.13	Projeto: Fila Assistida	Relatórios ao gestor	3543	230

19. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

20. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Edison Sarti

Presidente

CPF 820.663.458-49

Isabel Simão Xavier

Contadora CRC 1SP 174.834/O-2

CPF 962.829918-20

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da

Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem

Jundiaí – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotadas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

INEDITORIAL

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

INEDITORIAL

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como **materialmente significativos** na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas.

A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2018



SGS Auditores Associados S/S Ltda
CRC 2 SP 024.456/O-4

Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5

INEDITORIAL

ATEAL – Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2017 e 31/12/2016

BALANÇO PATRIMONIAL													
ATIVO	Notas	2017	2016	PASSIVO	Notas	2017	2016						
ATIVO CIRCULANTE		1.919.124	1.930.772	PASSIVO CIRCULANTE		1.039.955	1.196.798						
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.449.116	1.349.978	FORNECEDORES		356.421	550.234						
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA COM RESTRIÇÃO		2.783	4.704	FORNECEDORES		356.421	550.234						
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA SEM RESTRIÇÃO		75.401	59.317	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		548.825	462.747						
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA - COM RESTRIÇÃO	4	181.676	244.336	OBRIGAÇÕES SOCIAIS A PAGAR		227.933	227.621						
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA - SEM RESTRIÇÃO	3	1.189.256	1.041.621	PROVISÃO FÉRIAS E ENCARGOS		320.892	235.126						
CONTAS A RECEBER		464.951	576.237	OBRIGAÇÕES FISCAIS		478	648						
DUPPLICATAS A RECEBER	5	381.027	498.213	IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER		478	648						
TÍTULOS A RECEBER		-	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES		134.230	183.169						
ADIANTAMENTOS		83.924	78.024	CONTAS A PAGAR		1.513	986						
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES		-	-	RECURSOS PÚBLICOS		132.718	182.183						
DESPESAS ANTECIPADAS		5.057	4.557	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		135.640	72.883						
SEGUROS A APROPRIAR		3.905	4.557	RECURSOS PÚBLICOS		135.640	72.883						
OUTRAS DESPESAS ANTECIPADAS		1.152	-	RECURSOS DE PROJETOS		135.640	72.883						
ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.039.951	3.133.088	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.783.480	3.794.179						
IMOBILIZADO	6	3.020.429	3.105.406	PATRIMÔNIO SOCIAL		1.547.941	1.932.466						
BENS DE DIREITOS EM USO		5.019.459	4.895.960	PATRIMÔNIO SOCIAL		1.547.941	1.932.466						
(-DEPRECIACÃO ACUMULADA		(1.999.029)	(1.790.554)	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO		2.039.453	1.953.451						
(-AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS		-	-	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO		2.039.453	1.953.451						
INTANGÍVEL	7	19.522	27.682	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		206.784	240.993						
BENS INTANGÍVEIS		40.801	40.802	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		206.784	240.993						
(-AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS		(21.279)	(13.120)	SUPERÁVIT / DÉFICIT ACUMULADO		(10.698)	(332.731)						
				SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(10.698)	(332.731)						
				AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	-						
				AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	-						
TOTAL DO ATIVO		4.959.075	5.063.860	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.959.075	5.063.860						
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras									
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016							DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO						
	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Exercício	Reservas de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ajustes de Exercícios Anteriores	Patrimônio Líquido		Notas	2017	2016			
Saldo em 31 de Dezembro 2015	1.834.962	66.779	1.953.452	292.786	(21.069)	4.126.910			2.820.332	2.801.339			
Transferência para Patrimônio Social	66.779	(66.779)	-	-	-	-		15	2.512.455	2.498.955			
Transferência para Patrimônio Social	(21.069)	-	-	-	21.069	-			307.879	302.384			
Realização da Reavaliação	-	51.793	-	(51.793)	-	-			1.485.157	1.552.343			
Transferência para Patrimônio Social	51.793	(51.793)	-	-	-	-		15	1.000.973	1.075.403			
Déficit em 2016	-	(332.731)	-	-	-	(332.731)			288.934	134.685			
Transferência para Patrimônio Social	(332.731)	332.731	-	-	-	-							
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	1.599.734	-	1.953.452	240.993	0	3.794.179							
Transferência para Patrimônio Social	66.779	(66.779)	-	(34.209)	-	-			32.784	24.828			
Transferência para Patrimônio Social	34.209	(34.209)	-	-	-	-			39.335	109.957			
Realização da Reavaliação	-	-	-	0	-	-			61.345	145.601			
Transferência para Patrimônio Social	-	-	-	-	-	-		9	61.786	61.689			
Déficit do exercício	-	(10.698)	-	-	-	(10.698)		8	1.975.855	2.200.694			
Transferência para Patrimônio Social	(10.698)	10.698	-	-	-	-							
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	1.623.245	-	1.953.452	206.784	-	3.783.481							
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras							Receita Operacional						
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO							Receita de Saúde						
	2017	2016											
ATIVIDADES OPERACIONAIS:													
DÉFICIT DO PERÍODO		(10.699)	(332.731)						15	(3.810.069)	(4.063.473)		
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DOS ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA:													
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO		216.635	309.659							(2.225.366)	(2.248.250)		
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	-							(110.845)	(148.563)		
REDUÇÃO (AUMENTO) DO ATIVO										(1.204.573)	(1.297.710)		
CONTAS A RECEBER		117.186	256.854							(19.000)	(36.509)		
OUTROS ATIVOS		(6.400)	(77.139)							(250.052)	(332.390)		
AUMENTO (REDUÇÃO) DO PASSIVO										(233)	(51)		
FORNECEDORES		(193.813)	72.060										
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS		668	25.579										
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		85.766	24.787										
OUTROS PASSIVOS		13.295	(143.075)										
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		222.638	135.994										
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:													
AQUISIÇÕES DE ATIVOS IMOBILIZADOS		(123.498)	(115.587)										
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(123.498)	(115.587)										
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:													
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		-	-										
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES		99.140	20.407										
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		1.349.976	1.329.568										
CAIXA E EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		1.449.116	1.349.977										
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES		99.140	20.407										
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras							Despesas Saúde						
Edison Sarti Presidente CPF 820.663.458-49							Isabel Simão Xavier Contadora CRC 1SP 174.834/O-2 CPF 962.829.918-20						
							Despesas com Pessoal - Gratuidades						
							Despesas com Serviços de Terceiros						
							Despesas com Materiais						
							Despesas com Consumo Diversos						
							Despesas Administrativas						
							Despesas Financeiras						
							Despesas - Assistência Social						
							Despesas com Pessoal - Gratuidades						
							Despesas com Serviços de Terceiros						
							Despesas Administrativas						
							Despesas Materiais						
							Despesas - Projetos e Subvenções						
							Custos e Despesas Projeto Serviços de Acesso a Fonoaudiologia - PRONAS						
							Projeto Ateal e seus 35 anos - Lei Rouanet Ministério da Cultura						
							Projeto Mais que Mil Palavras - Lei Rouanet Ministério da Cultura						
							Projeto Comunilhando - Lei Rouanet Ministério da Cult ura						
							Subvenção Federal						
							Emenda Parlamentar						
							Despesas outras Atividades						
							Despesas Pessoal						
							Despesas com Serviços de Terceiros						
							Despesas com Materias/Administr/Eventos/Financeiras						
							Total de Despesas Operacionais						
							Total do Superávit/(Déficit) Operacional						
							Outras Receitas/(despesas) operacionais						
							Superávit/(Déficit) do Exercício						
							Resultado Não Operacional						
							RECEITAS NÃO OPERACIONAIS						
							Isenções e Voluntários						
							Isenção INSS Patronal						
							Isenção INSS RAT						
							Isenção INSS Terceiros						
							Serviços Voluntários						
							DESPESAS NÃO OPERACIONAIS						
							Isenções Usufruidas e Voluntários						
							INSS Patronal + RAT + Terceiros						
							Despesas com Serv. Voluntários						
							Superávit/(Déficit) do Exercício						
							As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras						